Jornada da Cultura Inclusiva é marco em Carapicuíba

Secretarias: Educação

Data de Publicação: 18 de junho de 2013

A segunda edição da Jornada da Cultura Inclusiva aconteceu de 11 a 15 de junho. O evento reuniu em uma única semana, todas as iniciativas voltadas para a mesma realidade, resultando em maior participação por parte da população e valorização das diversas ações inclusivas no município.

As atividades reuniram as Secretarias Municipais da Educação, Saúde e Esporte. O Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência (CMPcD) de Carapicuíba e o Movimento de Pessoas com Deficiência de Carapicuíba (MPCD) também participaram ativamente. Os locais foram os mais variados: Instituto Casa da Gente, Ginásio Tancredão, Faculdade Nossa Cidade, Teatro Jorge Amado e Calçadão.

Na segunda-feira, Tuca Munhoz, secretário Adjunto da Secretaria da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida da Cidade de São Paulo, relatou experiências desenvolvidas na Capital.

Fórum da Educação numa Perspectiva Inclusiva

Nos dias 13 e 14 a Secretaria Municipal de Educação realizou o 3º Fórum de Educação numa Perspectiva Inclusiva, dentro do contexto da Jornada. O evento reuniu educadores, pais, profissionais das escolas e entidades municipais, para um grande compartilhamento de novos conceitos, informações e metodologias relacionadas à educação inclusiva.

O evento foi pautado por quatro palestras: "Atitude ou Nada", feita pelo Steven Dubner, professor e técnico da seleção brasileira paraolímpica em várias modalidades; "Avaliação: Avanços, Dificuldades e Desafios", pela Secretária de Educação, Aparecida da Graça Carlos; "Educação Inclusiva", por Rodrigo Húbner Mendes, administrador de Empresas e mestre em Gestão da Diversidade Humana pela Fundação Getúlio Vargas; e "Autismo", por Anita Brito e Nícolas Brito, mãe e filho que relatam como é ser autista e estar inserido na sociedade. Os professores AEE (Atendimento Educacional Especializado) fizeram exposições a respeito dos resultados obtidos nas Salas de Recursos Multifuncionais. A professora Odete Borges, que trabalha com alunos com deficiência visual, destacou os avanços obtidos com o aluno Wilson Pereira (aluno do EJA), que há um ano estuda o alfabeto em Braille.

Painéis temáticos enriqueceram os dois dias do fórum, com a participação de especialistas: Célio Andrade (Violência), Fábio Oliveira dos Santos (TGD Autismo), Christiano Oliveira (Psicomotricidade), Caciana Rocha Pinho



(Tecnologia Assistiva), Sonia Casarin (Altas Habilidades), Maria da Graça Monteiro (Deficiência Visual), Heride Maria V. Cervelini (Deficiência Intelectual) e Shirley Rodrigues Maia (Surdocegueira).

O prefeito Sergio Ribeiro, que participou da abertura do evento, lembrou que "quando iniciamos as discussões sobre a questão das pessoas com deficiência em 1990, reuníamos de 4 a 6 pessoas em reuniões organizadas pelo movimento popular. Hoje estamos aqui em um evento organizado pela Prefeitura e a Sociedade Civil, para discutir amplamente novas iniciativas em benefício da população", declarou.